



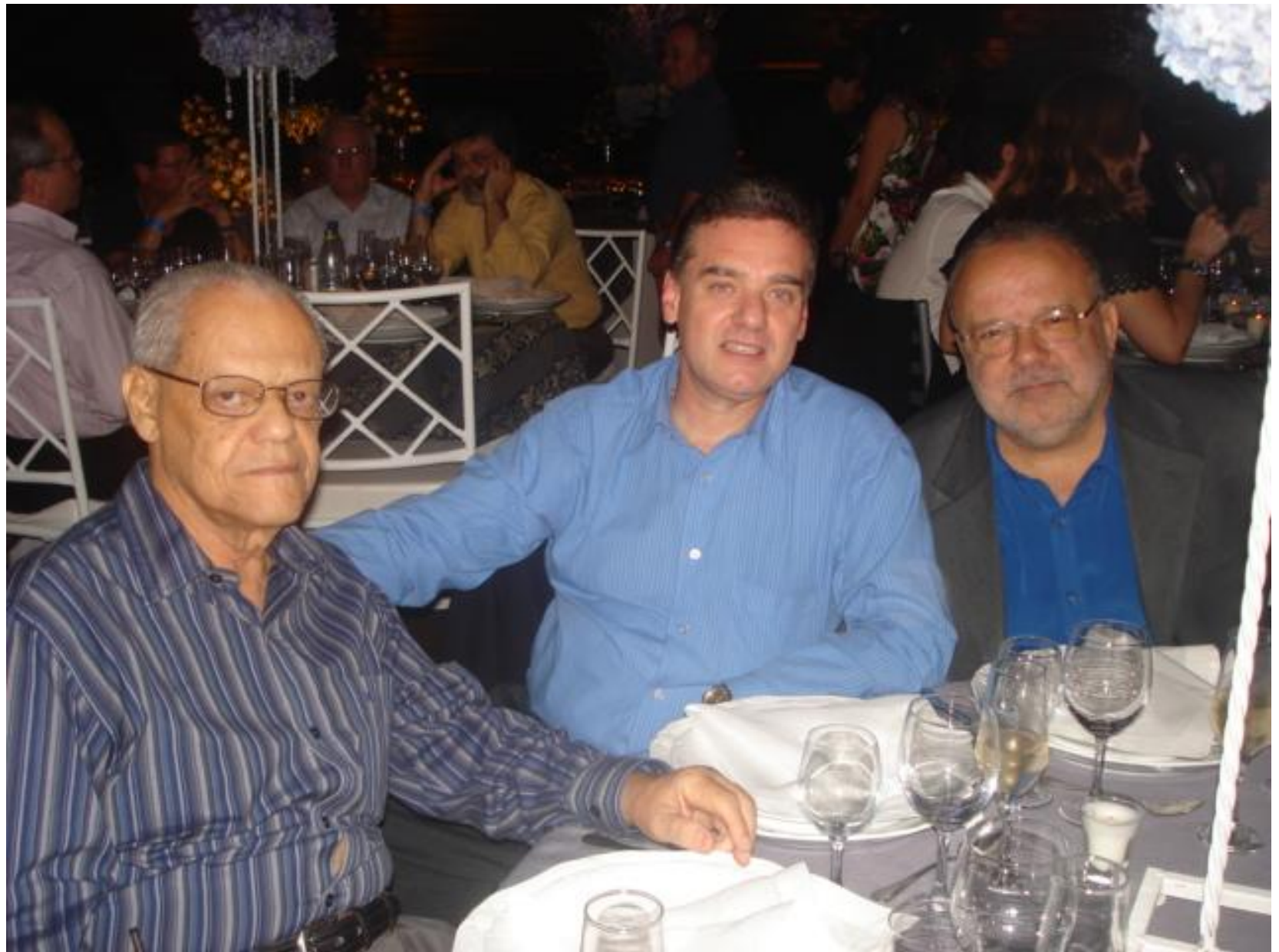
90

Fortaleza
CONANACEP

CONGRESSO NACIONAL DA ANCEP

O Cenário do Regime de Previdência
Complementar, seus Próximos Passos e
Novos Produtos: Visão Técnico-Atuarial

Antônio Fernando GAZZONI



CENÁRIO ATUAL: MUDANÇAS!



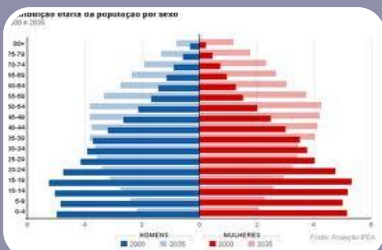
ATUALIZAÇÃO NORMATIVA

- Resolução CPC 06/88 (Retirada de patrocínio)
- Resolução CGPC 18/06 (Parâmetros técnico-atuariais)
- Resolução CGPC 26/08 (Superávit e déficit)



MACROECONOMIA

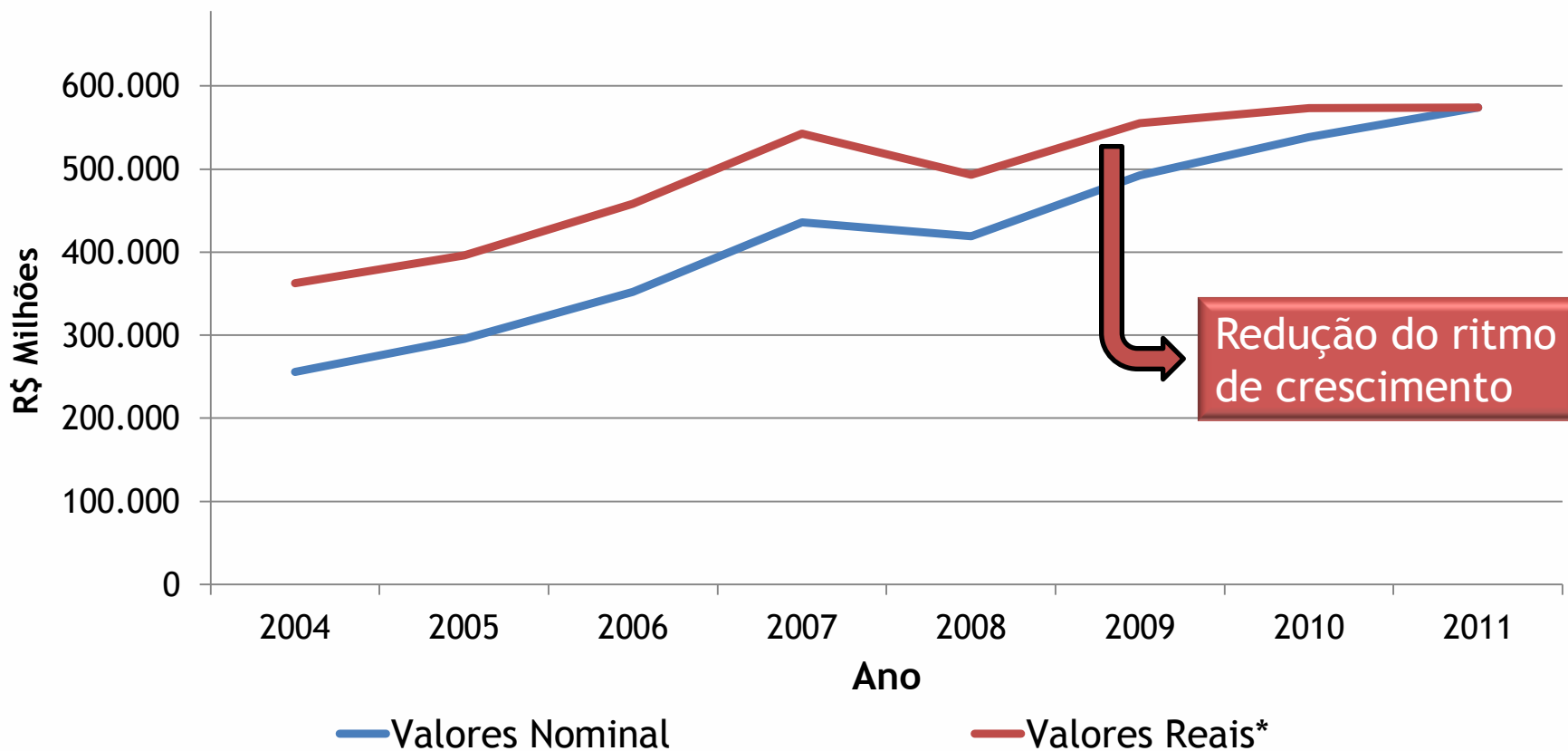
- Juros em queda (dúvida sobre qual será o “piso”)
- Crises financeiras cíclicas (atual: zona do Euro)
- PIB estagnado / Pleno emprego / Inflação sob controle



LONGEVIDADE

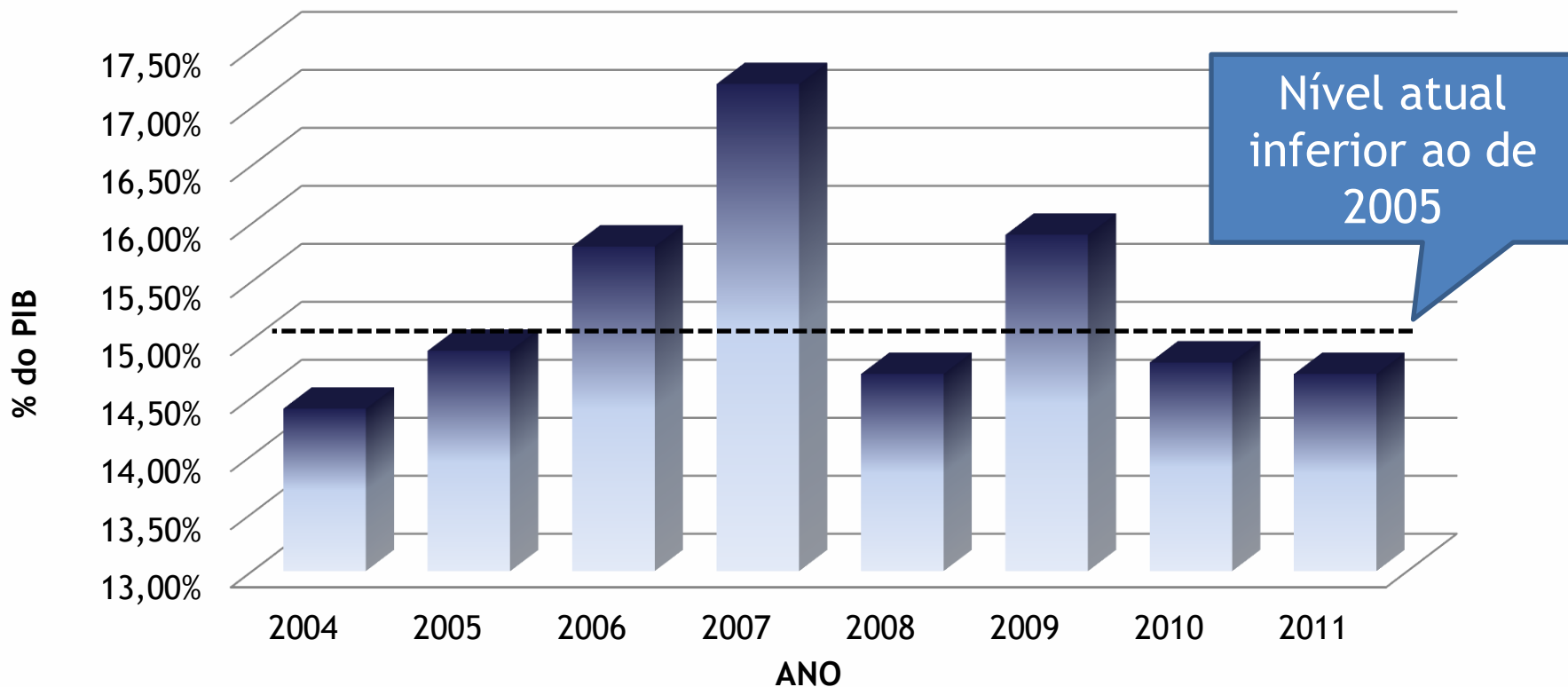
- Preocupação com o aumento da longevidade
- Escassez de produtos

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DAS EFPC



* Atualizados pela inflação (IPCA) para dezembro/2011

PATRIMÔNIO DAS EFPC x PIB



Fonte: Consolidado Estatístico da Abrapp - Mar/12

OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO



**Previdência Complementar
do
Servidor Público**



PREPARANDO O MERCADO PARA O CRESCIMENTO

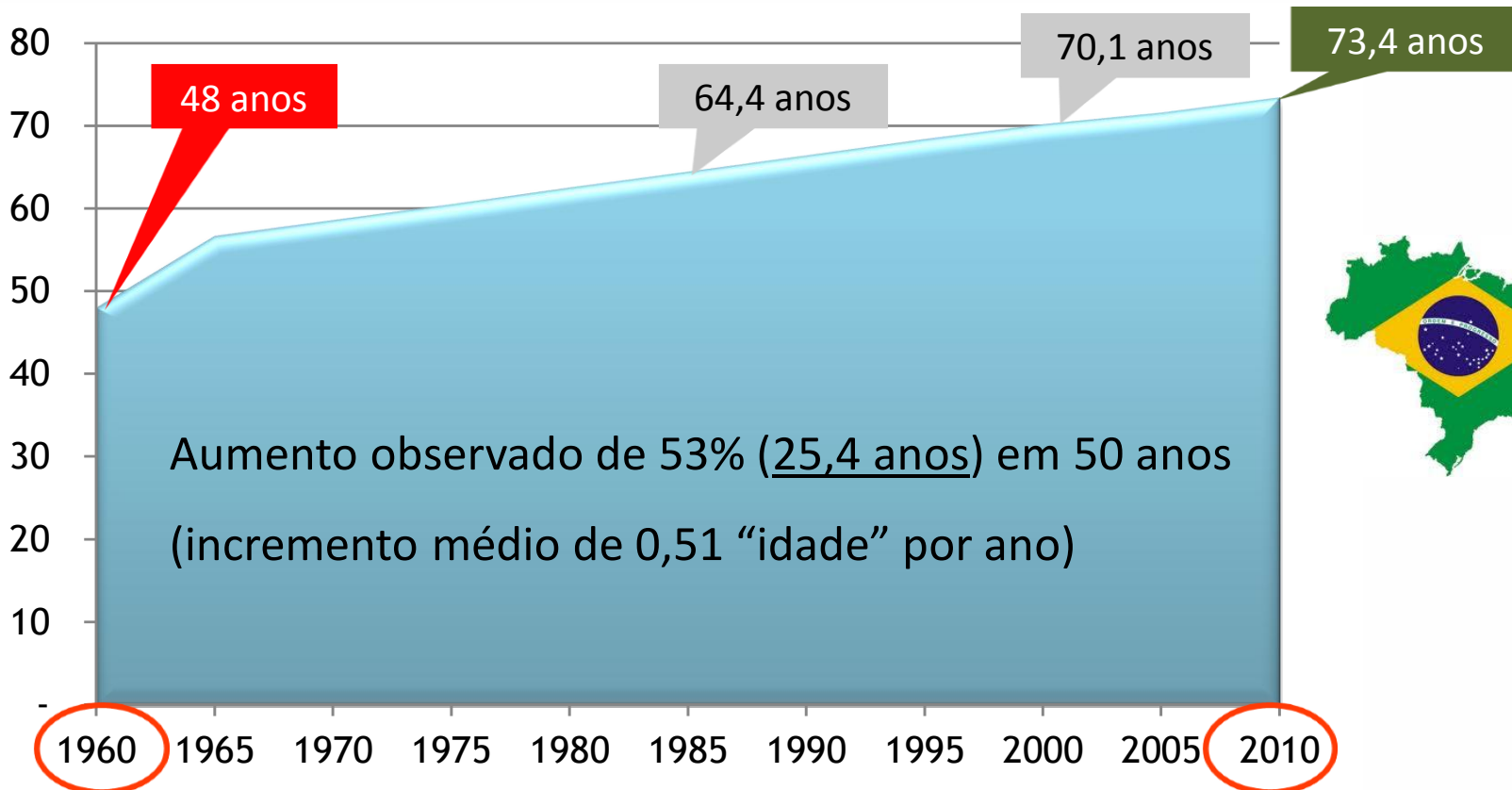
Requisitos a serem observados:

- ✓ Mudanças na Resolução MPS/CGPC N° 18/06 e 26/08:
Aspectos de longevidade, taxa de juros, hipóteses e solvência
- ✓ Nova Resolução sobre retirada de patrocínio, em substituição à Resolução CPC N° 06/1988
- ✓ A experiência internacional trazendo ideias para fomentar o mercado de previdência complementar

LONGEVIDADE E TAXA DE JUROS

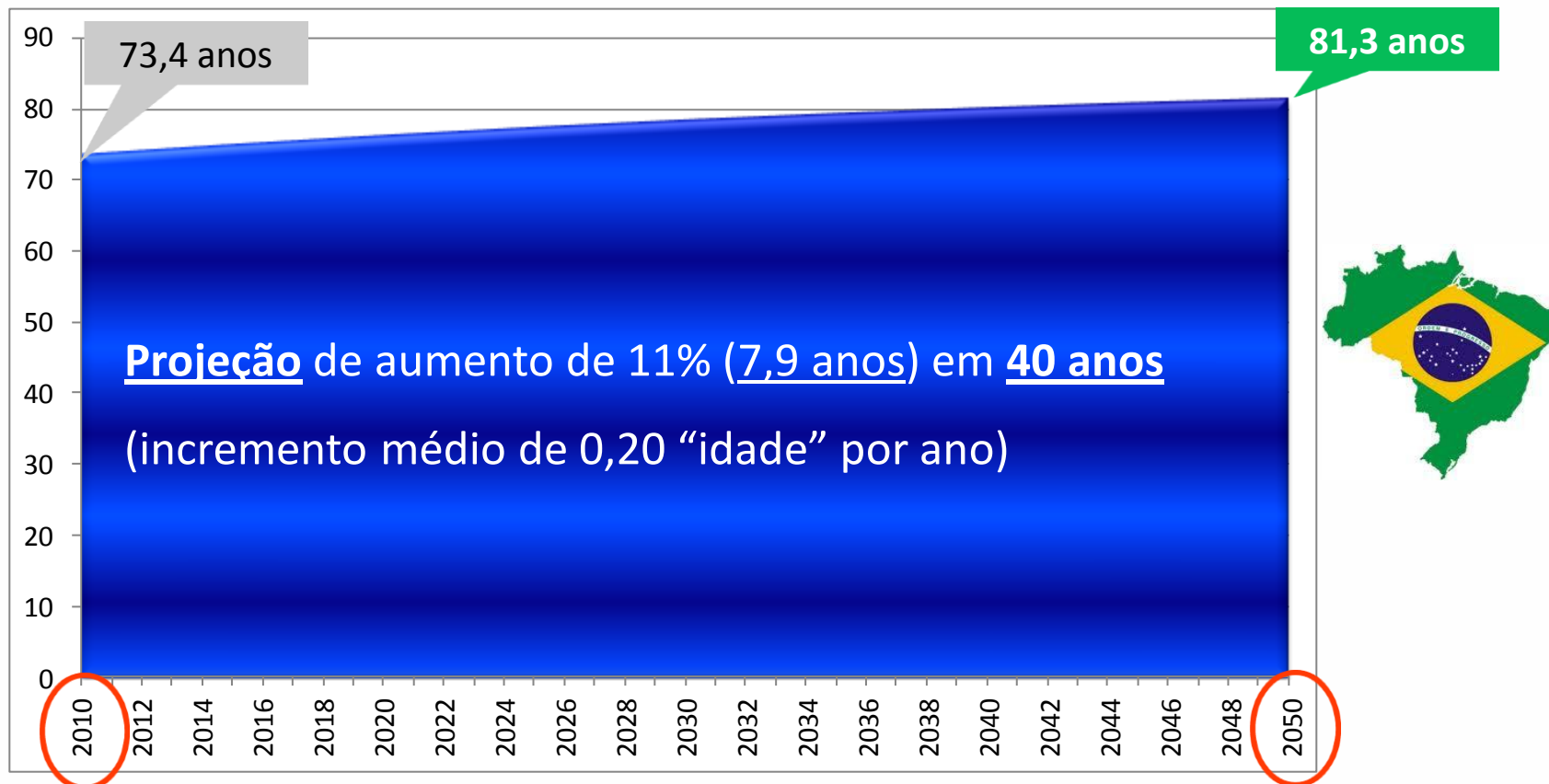


EXPECTATIVA DE VIDA: PASSADO



Fonte: Banco Mundial/IBGE

EXPECTATIVA DE VIDA: FUTURO (PROJEÇÃO)



Fonte: Banco Mundial/IBGE

EXPECTATIVA DE VIDA DE HOMENS E MULHERES

→ Expectativa de vida das mulheres:

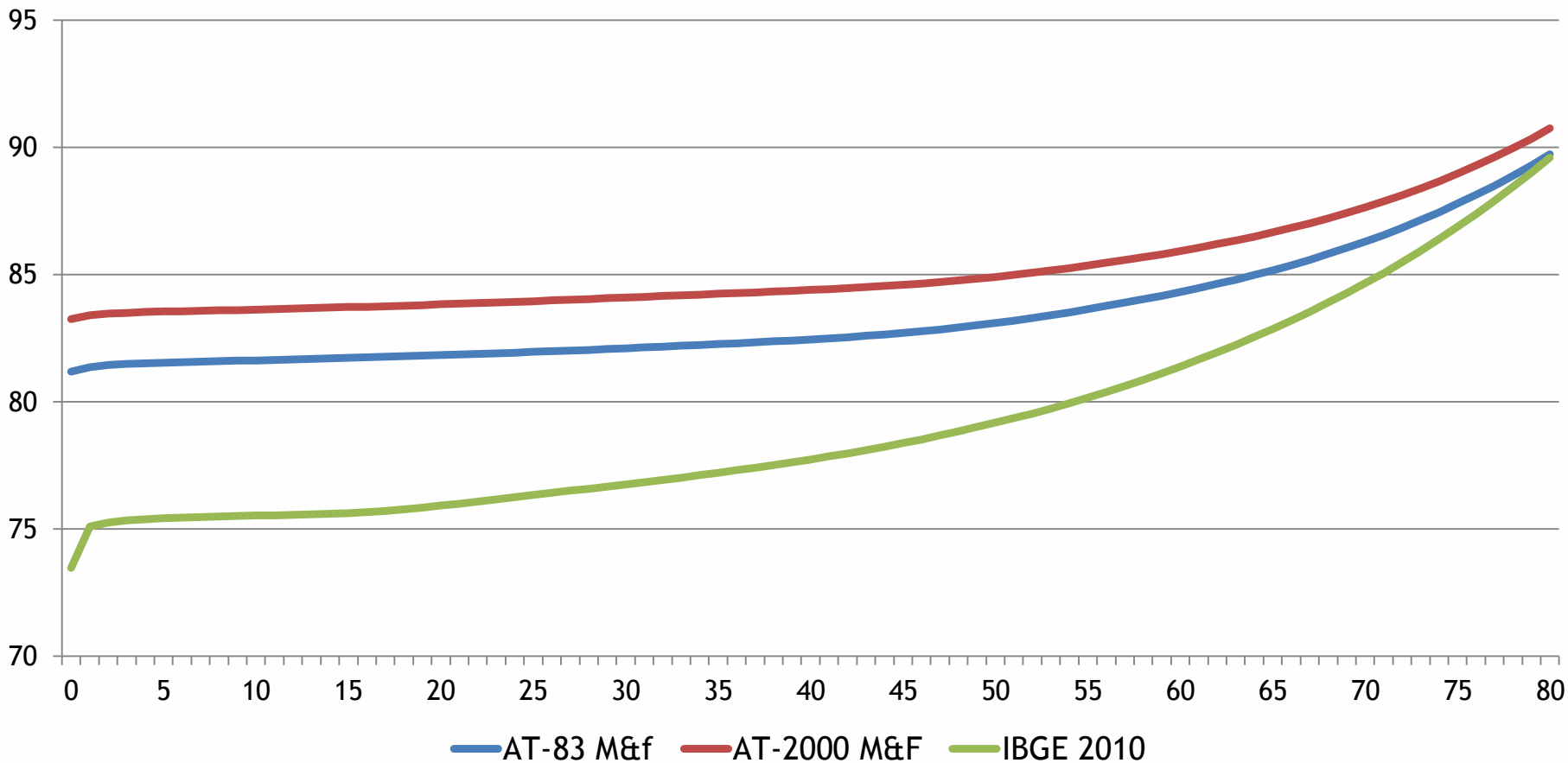
- 1º lugar - Hong Kong: 86,7 anos
- 2º lugar - Japão: De 86,3 para 85,9 → Tsunami / Suicídio !
- **Brasil: 77,3 anos**
- Contudo, segundo, o pesquisador Les Mayhew Grã-Bretanha, a expectativa de vida dos homens deve alcançar a das mulheres até 2030, quando se tornaria 87 anos para ambos os sexos.



TÁBUAS “AT”: REDUÇÃO DA VELOCIDADE DOS INCREMENTOS DE EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER



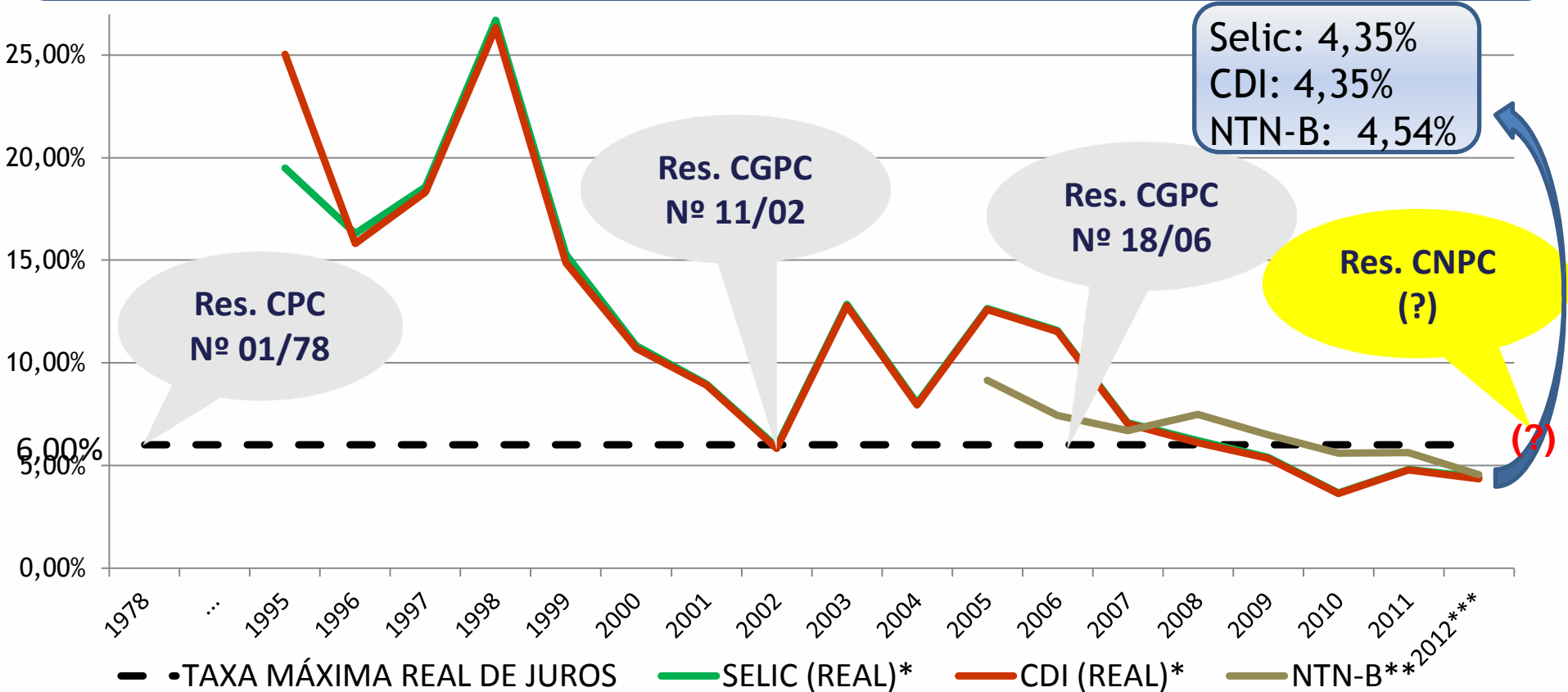
EXPECTATIVA DE VIDA: COMPARATIVO DE TÁBUAS



LONGEVIDADE: CONCLUSÕES

- ✓ O aumento da longevidade não se comportará como no passado
- ✓ Tanto os dados do IBGE quanto a evolução das tábuas “AT” demonstram que a velocidade dos incrementos de longevidade tem diminuído
- ✓ No Brasil, ainda há espaço para elevação da longevidade. Porém, observando-se a experiência dos países desenvolvidos, essa elevação tende a ser cada vez mais lenta
- ✓ A diferença de longevidade entre homens e mulheres tem diminuído. A expectativa de vida de ambos os sexos, segundo estudos recentes, tende a se igualar no futuro não muito distante.

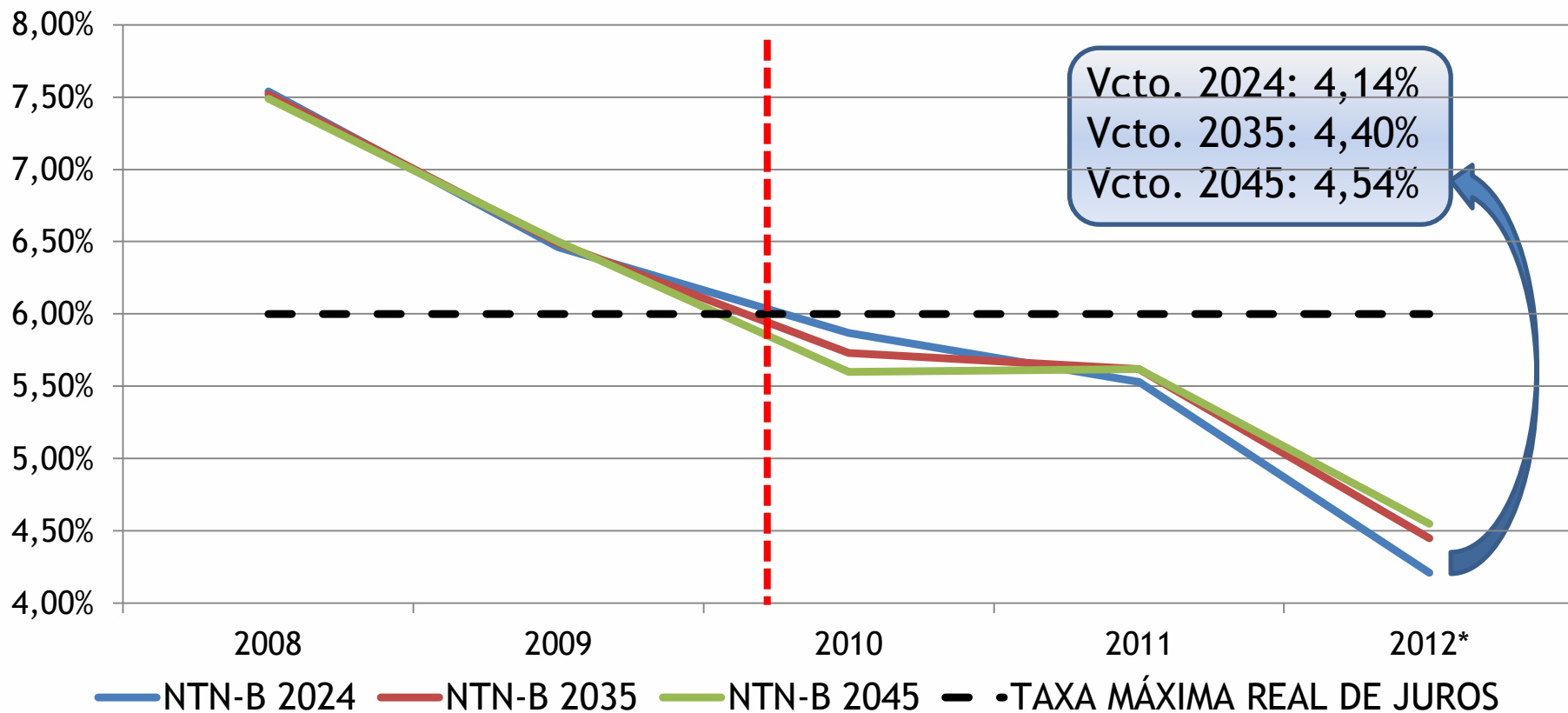
TAXA MÁXIMA DE JUROS x INDICADORES DE R. FIXA



* Descontado o IPCA ** Vencimento em 2045 *** Anualizado (até junho/12)

Fontes: Bacen (SELIC e CDI), Tesouro Direto (NTN-B) e IBGE (IPCA).

TAXA MÁXIMA DE JUROS x HISTÓRICO NTN-B



* Em 16.08.2012

Fonte: Tesouro Direto

SEGMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DAS EFPC

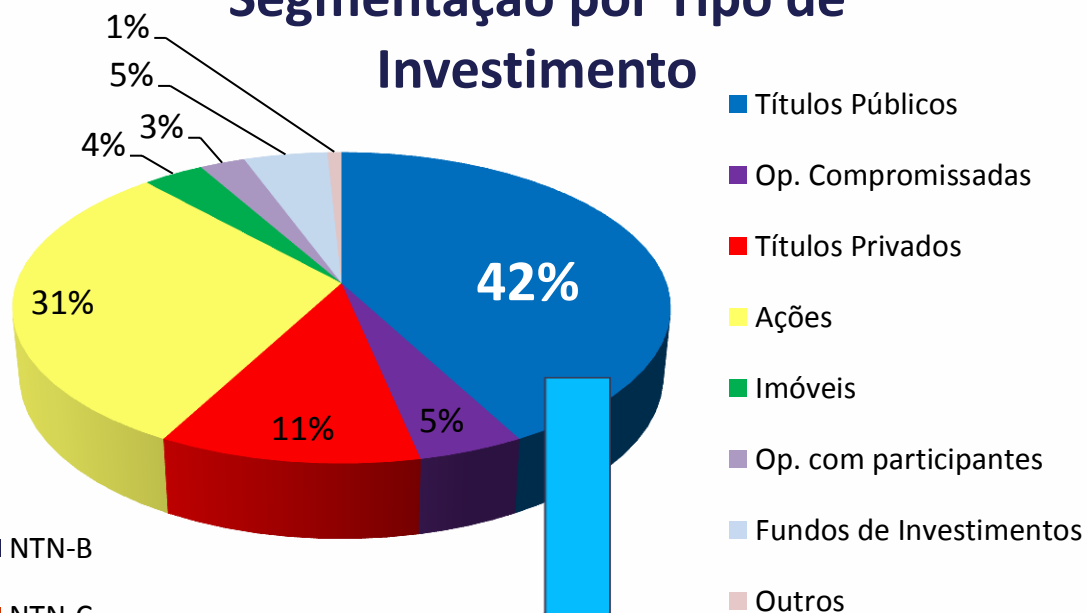
EFPC

Total: R\$573 bi

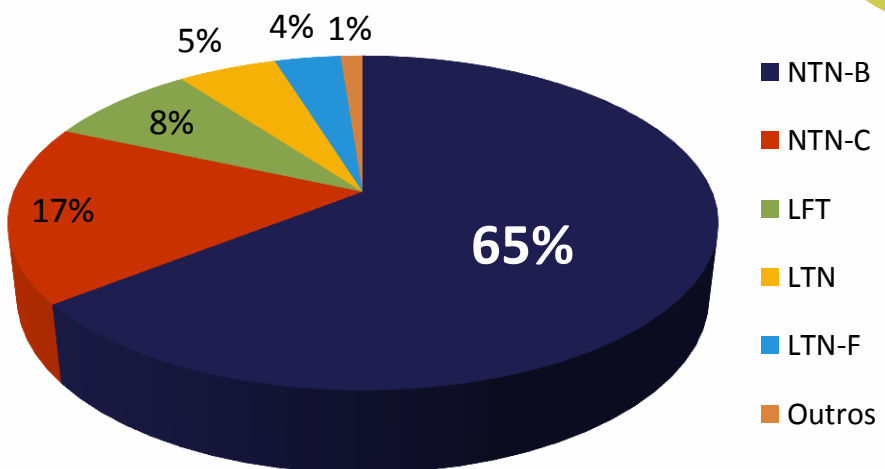
T. Públicos: R\$243 bi (42%)

NTN-B: R\$156 bi (27%)

Segmentação por Tipo de Investimento

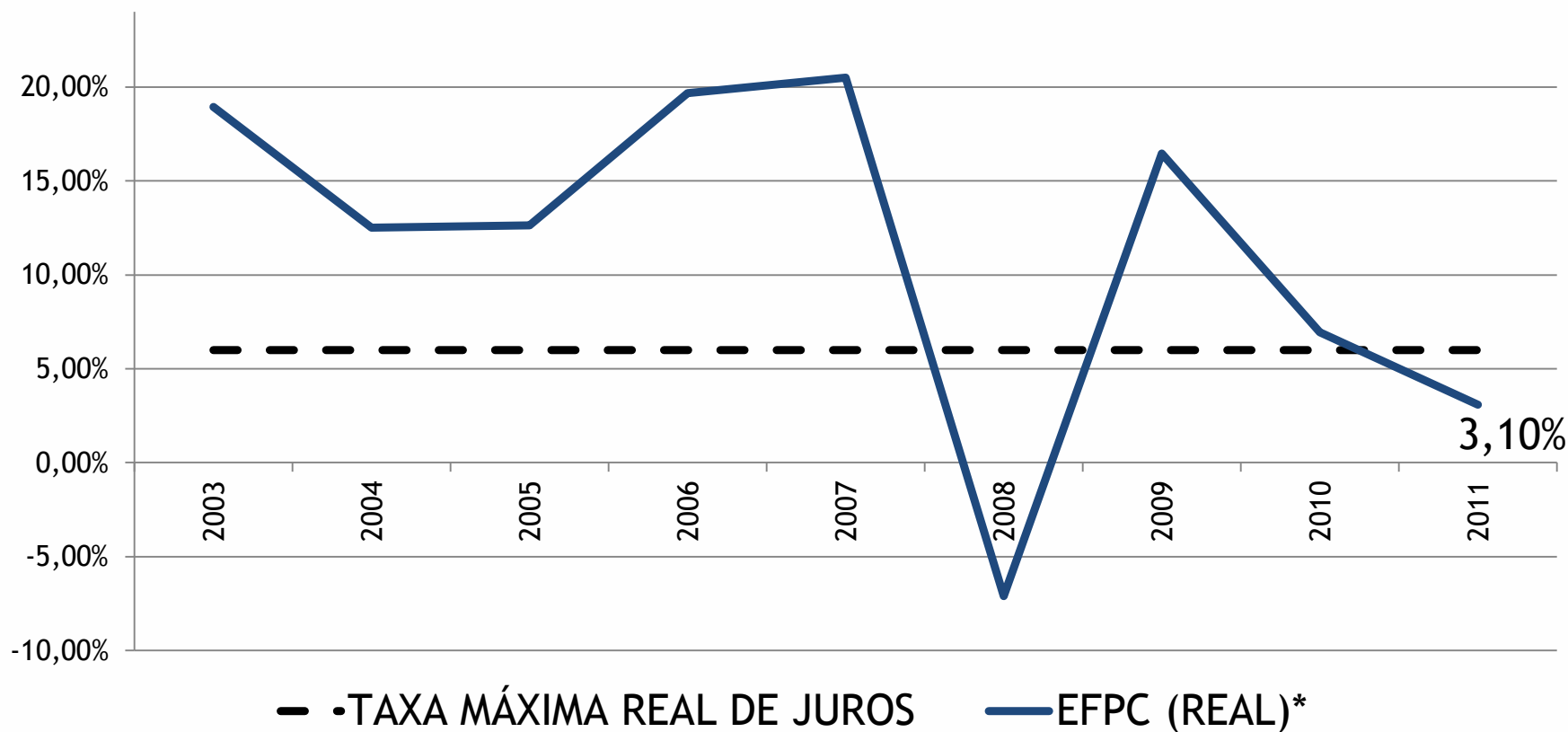


Títulos Públicos



Fonte: Relatório Atividades 2011 - PREVIC - dez/11

TAXA MÁXIMA x HISTÓRICO DE RENTABILIDADE EFPC



* Descontado o IPCA

Fonte: Consolidados Estatísticos da Abrapp

TAXA DE JUROS: CONCLUSÕES

- ✓ Taxas de juros (real) no mundo em queda
- ✓ No Brasil, não se sabe se este cenário de taxa de juros decrescente é estrutural ou conjuntural, tampouco qual o piso dessa taxa
- ✓ Títulos públicos não prometem juros reais exigidos pelas normas vigentes
- ✓ Observa-se forte alocação em Títulos Públicos, em especial NTN-B
- ✓ Apesar do cenário de queda da taxa de juros, em 2011 cerca de 43% dos planos de BD adotavam a taxa de juros de 6%

POSICIONAMENTO DA PREVIC SOBRE A RESOLUÇÃO 18

✓ Tábua de Mortalidade (baseado em apresentação feita pelo Dr. Edevaldo, em jul/12):

- *“Adequação às características da massa;*
- *Assegurar a confiabilidade;*
- *Padrão prudencial;*
- *Melhores práticas;*
- *Explicitação dos riscos;*
- *Chamada a efetividade.”*

POSICIONAMENTO DA PREVIC SOBRE A RESOLUÇÃO 18

- ✓ **Taxa de Juros Real** (baseado em apresentação feita pelo Dr. Edevaldo, em jul/12):
- *“Vinculação aos títulos públicos;*
 - *Visão de longo prazo;*
 - *Definido pela estrutura de exposição do plano -*
Vértices;
 - *Ajuste contínuo;*
 - *Limite prudencial;*
 - *Ativos e passivos precificados.”*



Vértices para cálculo do passivo atuarial

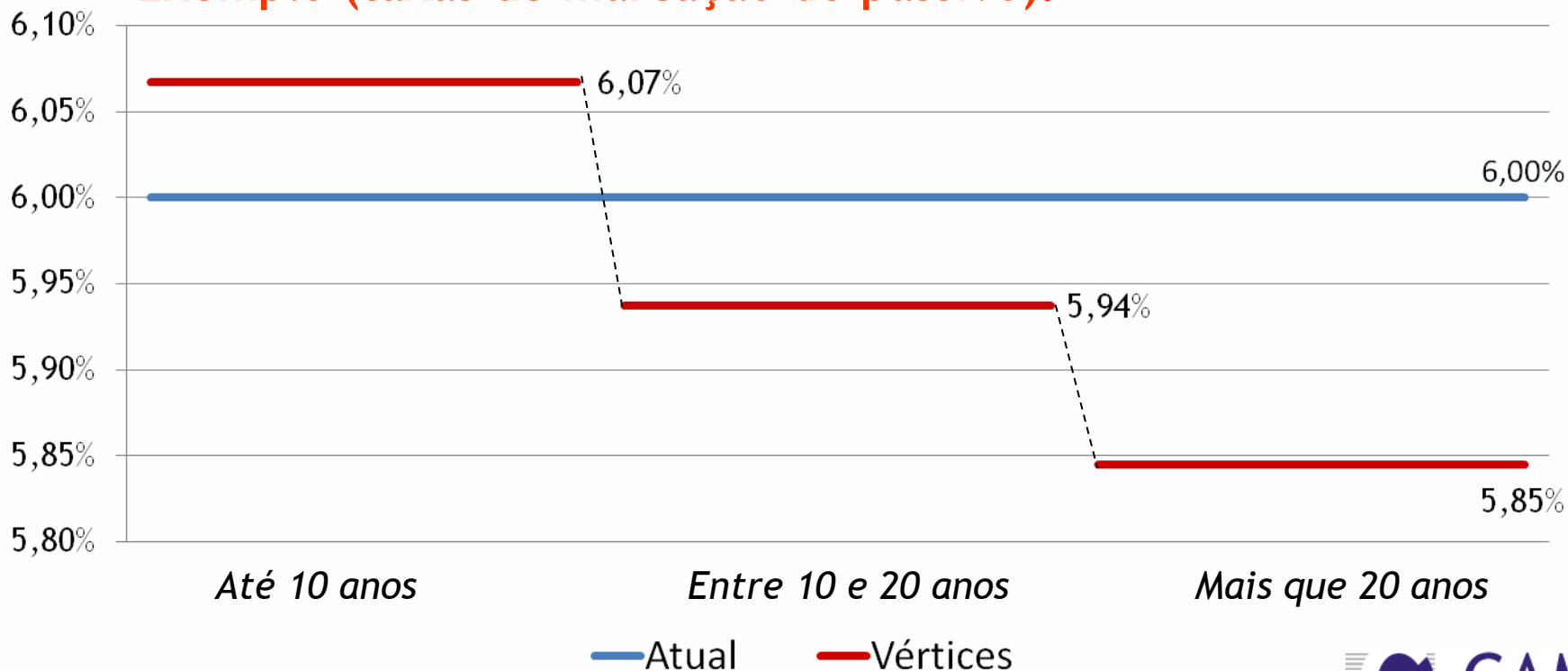
Benefícios	12/2009	12/2010	12/2011	
Até 10 anos	7,47216	7,20207	6,40663	
Entre 10 e 20 anos	7,00610	6,41833	6,04930	
Mais que 20 anos	6,93009	6,39158	5,98404	
Benefícios	12/2008	12/2009	12/2010	12/2011
Até 10 anos	8,42723	6,81686	6,38920	6,06692
Entre 10 e 20 anos	7,33439	6,67620	6,16454	5,93713
Mais que 20 anos	7,19850	6,65989	6,12706	5,84501

Slide apresentado pela Dra. Wilma Torres, em evento realizado em Curitiba, em maio/2012

COMO TRABALHAR COM ESSES VÉRTICES

Quebra de paradigma: **Taxa de juros escalonada**

Exemplo (taxas de marcação do passivo):



DÚVIDAS E DIFICULDADES DO MODELO DE VÉRTICES

Como serão calculados esses vértices

Como se dará sua atualização?

Dúvidas

Mediante comprovação via estudos de aderência, seria possível utilizar outras taxas?

Sua utilização seria obrigatória ou atuariam como teto de taxa de juros?

Qual deverá ser a periodicidade dos cálculos atuariais?

Necessidade de adequação de sistemas atuariais

Volatilidade aos planos

Possíveis Dificuldades

Surgimento brusco de déficits ou superávits (se obrigatório o equacionamento)

Cálculo de fatores atuariais em planos CV/CD

CONCLUSÕES / QUESTIONAMENTOS - RESOLUÇÃO 18

- ✓ Requer ajuste **estrutural!**
- ✓ Necessidade de **metodologias claras** para a **definição dos parâmetros** (mesmo que via Instruções complementares), os quais devem estar aderentes ao mercado brasileiro de EFPC
- ✓ **Todas as hipóteses são importantes!**
- ✓ Deve-se **primar por diretrizes** (em linha com a SBR), em detrimento de regras lineares aplicáveis a todo o sistema
- ✓ A **marcação a mercado** de ativos e passivos **pode gerar excessiva volatilidade aos Planos** de EFPC (reflexos também na Resolução 04/2002), assim como pode não ser a melhor alternativa a Planos que adotam a marcação na curva, com o devido amparo técnico
- ✓ A matéria **carece de maior debate** com o mercado, o qual poderá auxiliar os órgãos governamentais a aprimorar a norma que vier a ser publicada

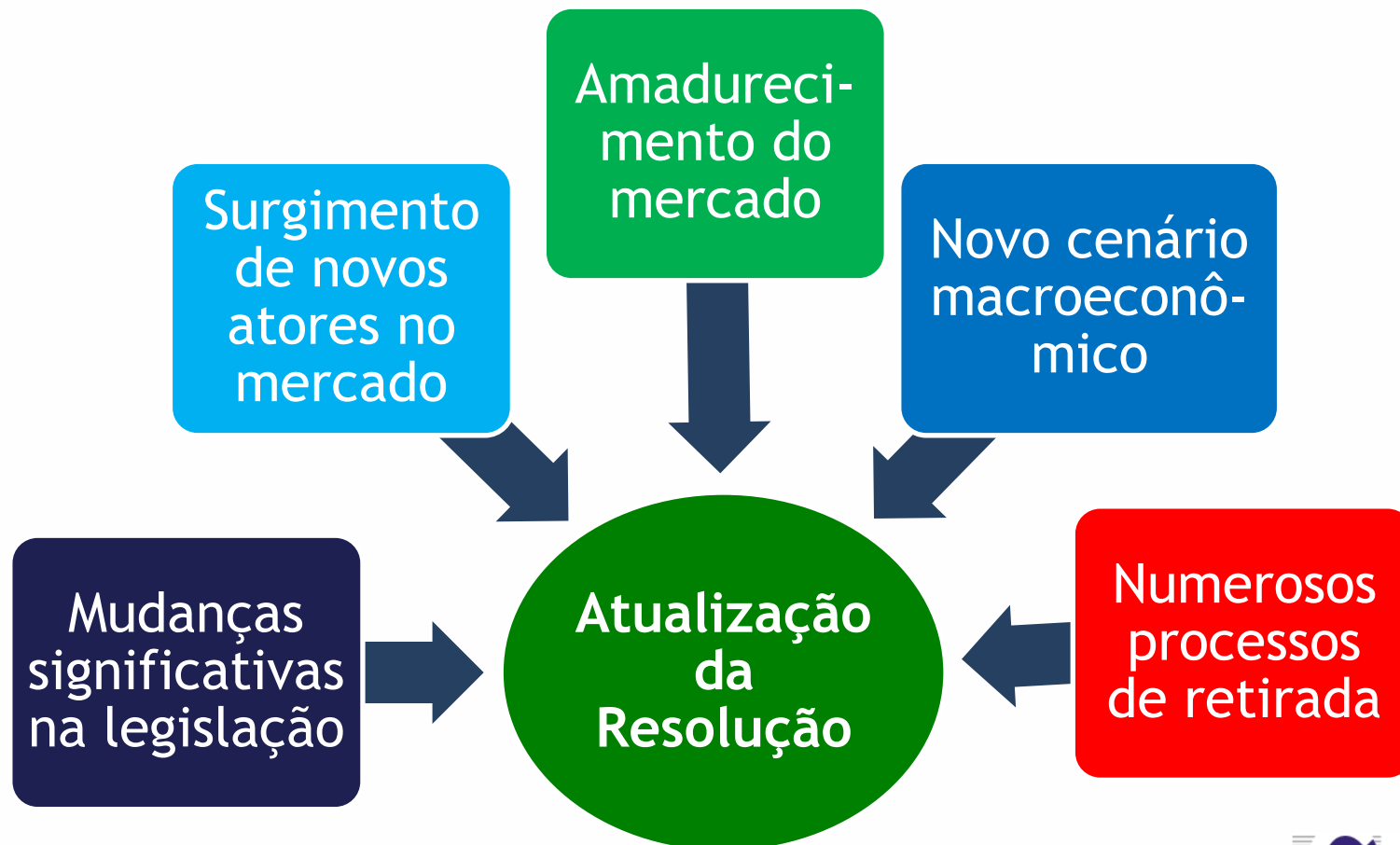
CONCLUSÕES / QUESTIONAMENTOS - RESOLUÇÃO 26

- ✓ Requer ajustes **pontuais**
- ✓ Deve-se deixá-la mais precisa, sanando os principais pontos de dúvidas que surgiram nesses quase 4 anos de aplicação da norma
- ✓ Aspectos relacionados ao **equacionamento de déficit** devem ser observados em conjunto com as **regras de solvência**, à luz, também, das mudanças na Resolução 18
- ✓ É imprescindível que o mercado seja ouvido previamente, o qual poderá auxiliar os órgãos governamentais a aprimorar a norma que vier a ser publicada

RETIRADA DE PATROCÍNIO: RESOLUÇÃO CPC 06/88



RETIRADA DE PATROCÍNIO: NOVA RESOLUÇÃO



RETIRADA DE PATROCÍNIO: PRINCÍPIOS

Possibilidade de rescisão do contrato previdenciário (LC 109, art. 25)

Continuidade das operações do plano até a autorização governamental da retirada

Equilíbrio atuarial quando da retirada

Direitos adquiridos e acumulados assegurados, mensurados por meio de cálculo atuarial

ALGUNS AVANÇOS APRESENTADOS NA MINUTA

Definição clara dos “marcos” do processo de retirada

Possibilidade de o participante receber parte do valor em parcela única e transferir o restante para outro plano

A patrocinadora só suspende as contribuições para o plano após a aprovação da retirada de patrocínio

Possibilidade de “manutenção” do plano, por meio de um instituidor escolhido pelos participantes

Compartilhamento do excedente ou insuficiência de recursos entre participantes, assistidos e patrocinadoras

ALGUNS PONTOS A SEREM APRIMORADOS NA MINUTA

Possibilidade de Manutenção do Plano

Possibilidade de Instituição de novo Plano

Não é necessária avaliação atuarial de planos CD

É necessária avaliação atuarial, independente da modalidade do Plano (apuração do rateio de Fundos e Exigíveis, por exemplo)

Contratação de renda em seguradora de valor equivalente ao benefício que o assistido vinha recebendo, com compartilhamento do ônus

A partir do valor devido ao assistido em razão da retirada, este poderá contratar renda em seguradora, sem ônus adicional ao plano

PRÓXIMOS PASSOS

O que falta para o mercado
de previdência
complementar fechada
crescer?



A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL NOS DÁ ALGUMAS IDEIAS

Previdência Complementar
do Servidor Público

Planos multipatrocina-
dos e flexíveis



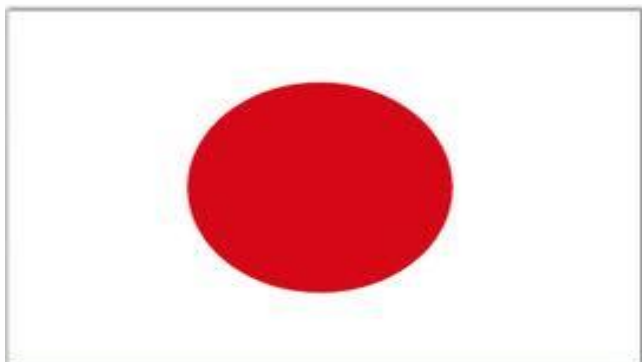
Incentivos normativos e
regulação estável

Governança

Foco no participante
Infraestrutura
Tecnologia

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO

Os 10 maiores Fundos de Pensão do mundo são de servidores públicos



O fundo estatal japonês “*Government Pension Investment Fund*”, o maior do mundo, administra mais de 1 trilhão de dólares



A Previ, maior Fundo de Pensão brasileiro e 24º do mundo, administra (posição março/2012) menos de 90 bilhões de dólares

PROJEÇÃO DE PATRIMÔNIO DAS FUNPRESP (UNIÃO)

FUNPRESP (EXE + LEG + JUD)

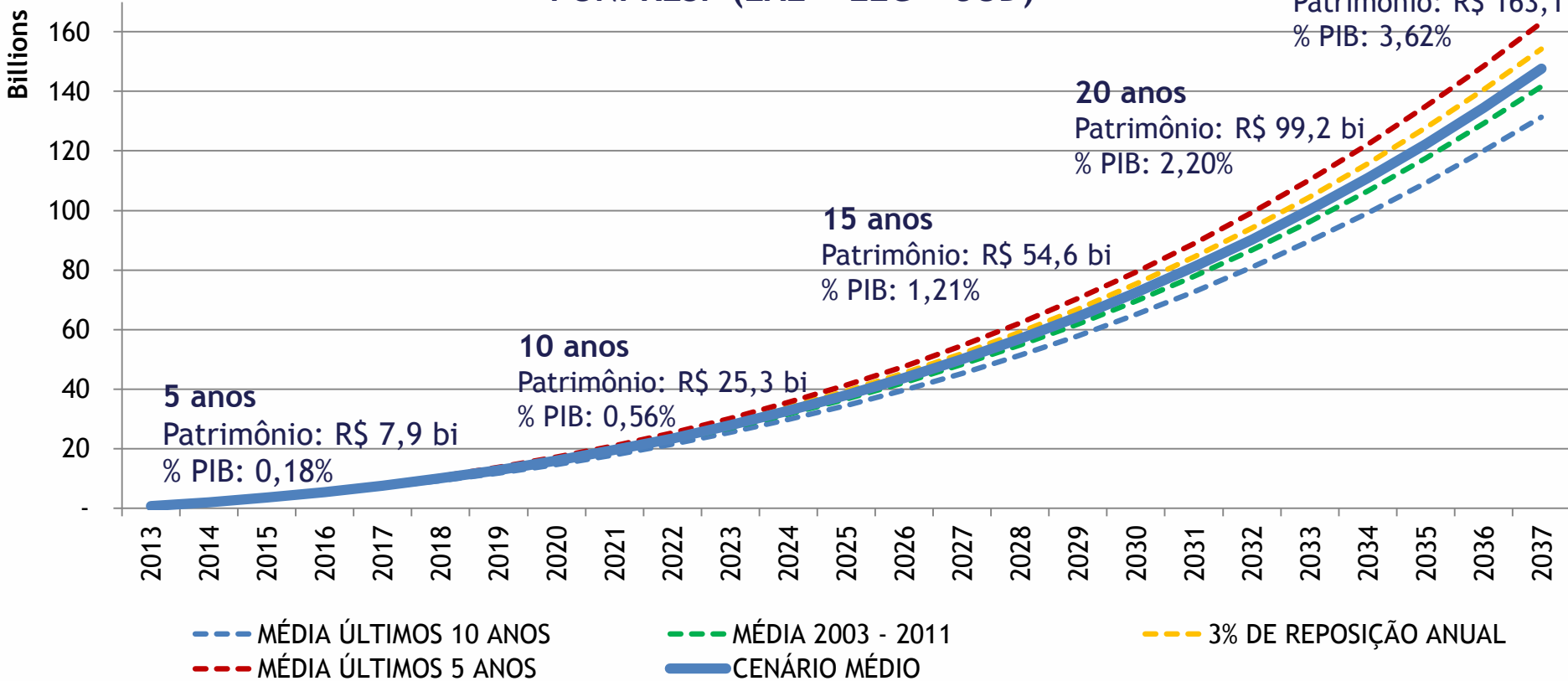
25 anos
Patrimônio: R\$ 163,1 bi
% PIB: 3,62%

20 anos
Patrimônio: R\$ 99,2 bi
% PIB: 2,20%

15 anos
Patrimônio: R\$ 54,6 bi
% PIB: 1,21%

10 anos
Patrimônio: R\$ 25,3 bi
% PIB: 0,56%

5 anos
Patrimônio: R\$ 7,9 bi
% PIB: 0,18%



* Cenários variando a hipótese de ingressos de novos servidores públicos.

** Comparações com o PIB atual.

PLANOS MULTIPATROCINADOS: “CASE” OMERS

OMERS



Population

- Canada: 34.8 million
- Ontario: 13.3 million

Number of

- Municipalities: 444

Membership



950 Employers

- 400 municipalities
- 100 School Boards
- 450 Utilities, Local Boards, etc.

420,000 Members

- Police, Fire, Transit, Hydro, Municipal
- 1 in 20 Ontario workers is an OMERS member
- 120,000 retired members

\$55 Billion Fund

Adaptado de apresentação realizada na Conferência Internacional realizada pelo MPS, em junho/2012

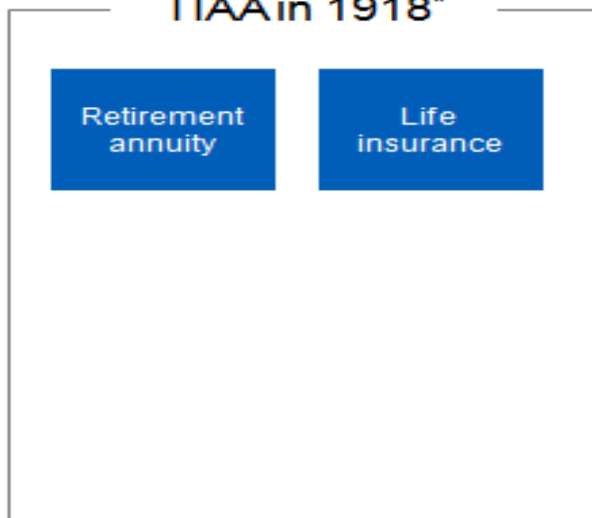
NOVOS PRODUTOS: “CASE” TIAA-CREF

As our range of product offerings have grown, our organization has grown increasingly complex



Product offerings

TIAA in 1918*



TIAA-CREF Today**



Apresentação realizada na Conferência Internacional realizada pelo MPS, em junho/2012

* William Greenough, *It's My Retirement Money*, 1990
 ** Product and organizational detail is not exhaustive

INCENTIVOS NORMATIVOS: “*AUTOENROLMENT*”

✓ Aproxima-se da ideia de inscrição automática, já pensada no Brasil



✓ No Reino Unido, é resultado de uma lei (“*The Pensions Act*”, de novembro/2011), que **obriga o empregador a inscrever o empregado*** em um plano, denominado “*pension scheme*”, caso ele já não esteja inscrito em algum

✓ O empregado que for inscrito automaticamente tem um prazo para pedir sua desfiliação do plano (“*opt-out*”)

* Desde que tenha 22 anos ou mais de idade; ainda não tenha chegado à idade de aposentadoria pela previdência social; e ganhe mais do que £8.105 por ano (o que equivale a cerca de R\$25.000)

REGULAMENTAÇÃO RETIRADAS DE PATROCÍNIO: **EUA**

Lei ERISA (Título IV) prevê retirada de patrocínio

Possibilita a transformação de planos BD em CD



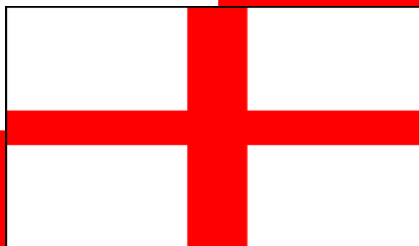
Durante o processo de retirada, os gestores continuam conduzindo as operações do fundo normalmente

Ao final, a patrocinadora poderá: adquirir anuidades para os participantes ou pagar os valores devidos na forma de pagamento único

REGULAMENTAÇÃO RETIRADAS DE PATROCÍNIO: **INGLATERRA**

O processo é lento e pode levar de 18 meses a mais de dez anos para ser concluído

Há possibilidade de compra de uma anuidade ou a transferência dos recursos para outro plano



O déficit passa a ser considerado uma dívida do patrocinador. Contudo os beneficiários podem vir a ser convocados para ajudar a sanar tal desequilíbrio

Eventuais superávits costumam resultar em benefícios adicionais para os participantes

CONCLUSÕES

- ✓ As **oportunidades de crescimento** existem e o mercado de Previdência Complementar comporta esse desenvolvimento
- ✓ As **políticas** adotadas pelos órgãos governamentais de regulamentação **buscam fomentar o mercado** (exemplos: previdência complementar do servidor público, incentivo a novos produtos e à elaboração de planos flexíveis)
- ✓ A **supervisão e a fiscalização** governamental devem estar pautadas sob uma **orientação segura**, buscando tempestividade e proatividade
- ✓ A **normatização deve ser estável e contemporânea**. Para isso, deve buscar a elaboração de normas perenes, que “resistam” aos mais variados cenários
- ✓ A **experiência internacional** nos dá os caminhos, inclusive aqueles que não devem ser seguidos

II EGPC – Evento GAMA de Previdência Complementar

- A CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O CRESCIMENTO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NO BRASIL

20/09

Brasília – DF

RESERVE
A DATA!



OBRIGADO!

CONTATOS



E-MAIL

- ANTÔNIO FERNANDO GAZZONI
- DIRETOR-PRESIDENTE
- afgazzoni@gama-ca.com.br



E-MAIL

- CESAR LUIS DANIELI
- DIRETOR TÉCNICO
- cesar@gama-ca.com.br



E-MAIL

- DANIEL PEREIRA DA SILVA
- DIRETOR COMERCIAL E DE MERCADO
- daniel@gama-ca.com.br



E-MAIL

- GUILHERME BRUM GAZZONI
- DIRETOR ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL
- guilherme@gama-ca.com.br



(61) 3327-6200

www.gama-ca.com.br